O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 48
DOMINGO, 01.12.2024

R$ 3.60

ISSN 1679-0189

Missões Mundiais inova e lança Congresso em 2025

O Acampamento de Promotores de Missões Mundiais passa a se chamar Congresso de Missões Mundiais em 2025, com uma programação rica em testemunhos, capacitações e oportunidades de troca de experiências. O evento acontecerá em quatro cidades e promete fortalecer o compromisso com a Grande Comissão e o IDE. A matéria está disponível na página 11

Vida em Família

O que há de comum?

Coluna fala sobre a relação que há entre a nossa conversão a Deus e a conversão de pais aos filhos

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Comunhão

“Dia D” reúne 54 Igrejas da SUDOCAP - SP em um evento de celebração e unidade

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

Fortalecimento

Pr. Fernando Brandão reúne presidentes e executivos durante a Conferência Multiplique

pág. 10

Saúde de Corpo e Alma

Definir ou decifrar?

Artigo explica como a vida e o conhecimento de Deus são processos de descoberta contínua

pág. 15

EDITORIAL

Tempo de celebração e reflexão

É isso mesmo, querido leitor de O Jornal Batista. Estamos em dezembro, o último mês do ano. E que representativo é esta edição ser publicada no primeiro dia desse período tão especial.

Acreditamos que é bem provável que você e sua família já estejam naquele processo de organização para a Ceia de Natal. O grupo de WhatsApp da parentela deve estar bem movimentado, não é mesmo? Além disso, tem as cantatas em nossas Igrejas, confraternizações de ministérios, no trabalho, enfim... É um tempo de festa e muitas expectativas.

E nós devemos comemorar mesmo, mas com a intenção correta, pois, para nós cristãos, o Natal representa o nascimento de Jesus. Sem dúvidas, é muito bom presentear e ser presenteado; se deliciar com aqueles quitutes que geralmente só vemos neste período, mas lembremos sempre que Cristo é o aniversariante.

Dezembro traz, também, uma "necessidade" de reflexão. Naturalmente, em finais de ciclos, sempre olhamos para trás e celebramos as conquistas, lamentamos as perdas, avaliamos tudo aquilo que foi ou não feito, e já colocamos em evidência o nosso planejamento para o ano que está por vir. Esse é um exercício que precisamos fazer em todo o tempo, mas fim de ano o coloca ainda mais em evidência.

O ano de 2024 está terminando. Daqui a 30 dias receberemos 2025. Quais os seus motivos de celebração? Ao olhar para trás, o que te faz refletir e planejar o próximo ano? Que Jesus receba toda a nossa gratidão, alegria e controle de nossas vidas.

"Um ramo surgirá do tronco de Jessé, e das suas raízes brotará um renovo" (Is 11.1).

Desejamos um excelente fim de 2024 a você, querido leitor de OJB. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

( ) Impresso - 160,00

( ) Digital - 80,00

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome:_____

CPF/CNPJ:_____ e-mail:_____

Endereço:_____ Nº:_____

Complemento:_____ Bairro:_____ Município:_____

Estados:_____ CEP:_____ Tel: ( )_____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Paschoal Piragine Jr.
DIRETOR GERAL
Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILs
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

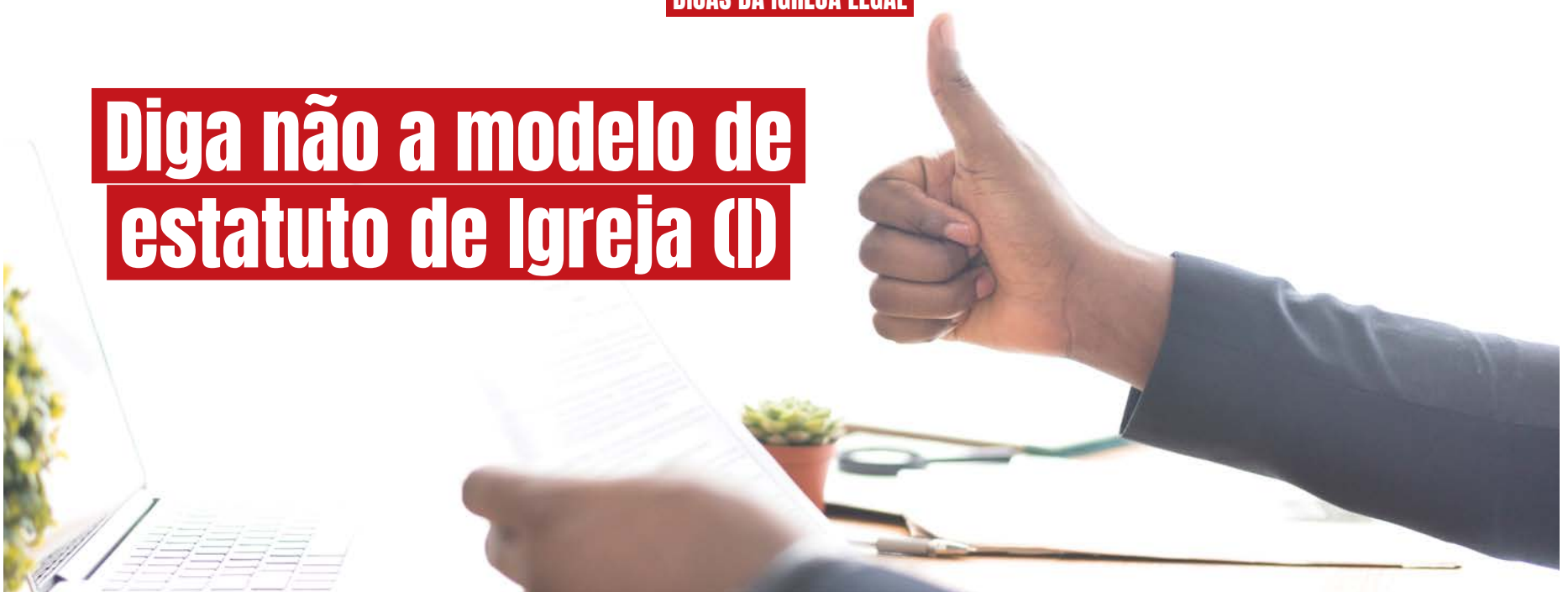
INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA

abme Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

DICAS DA IGREJA LEGAL

Diga não a modelo de estatuto de Igreja (I)



Ainda que de vez em quando nos deparemos com modelos de estatuto para Igrejas, alguns sugeridos inclusive por cartórios de Registro Civil de Pessoas Jurídicas (RCPJ), é certo que não existe um "modelo de estatuto" para Igrejas, pois o estatuto da Igreja "A" haverá de conter particularidades que não pertine ao estatuto da Igreja "B". E vice-versa.

Portanto, diga não ao modelo de estatuto – aquele copiado e colado de outra Igreja, ainda que da mesma fé, ordem e Convenção.

Há, contudo, algumas recomendações que julgo cruciais para a elaboração de um estatuto forte para a Igreja-Organização, que cumpra o seu papel sem comprometer o desenvolvimento da Igreja-organismo. Amparada por um estatuto consistente, a Igreja não terá o trabalho de ficar às voltas com situações que podem embaraçá-la perante os órgãos fiscalizadores, muitas vezes.

Isto dito, esclareço que a Convenção Batista Brasileira não dispõe em seu portal um modelo de estatuto, mas fui buscar um estatuto tipicamente Batista para nele inserir conteúdos que outrora não eram exigidos. As minhas pontuações aparecerão em box.

Considero importante inserir o que OJB contém em seu expediente: "A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal".

CAPÍTULO I
A DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Artigo obrigatório previsto no art. 46, I, do Código Civil

Art. 1º - A Igreja Batista....., doravante simplesmente Igreja, fundada em ____/___/____, por tempo indeterminado e número ilimitado de membros, é uma organização civil de direito privado, de natureza religiosa, sem fins lucrativos, com sede na rua..... e foro na Cidade de.....

Nota 1: Não há previsão legal para número mínimo de membros para se fundar uma organização religiosa. Entretanto, é preciso saber se a nova igreja possui capacidade administrativa e financeira. Em outras palavras: a) A nova Igreja terá receita de dízimos e ofertas suficientes para honrar as suas despesas? e b) Há, dentre os membros, pessoas habilidosas para compor a diretoria, normalmente composta por presidente, vice-presidente, dois secretários e dois tesoureiros?

Nota 2: Em caso de alteração do estatuto, deve-se acrescentar o CNPJ, o e-mail e a referência ao registro inicial.

Art. 2º - A Igreja reconhece e proclama a Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador, aceita a Bíblia Sagrada como única regra de fé e prática, e adota a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira.

Art. 3º. A Igreja tem as seguintes finalidades:

I - Reunir-se, regularmente, para prestar culto a Deus, estudar as Sagradas Escrituras e proclamar a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo;

II - Promover a causa da ação social cristã;

III - Cultivar a comunhão, o bom relacionamento e a fraternidade cristã;

IV - Manter relações de cooperação com as Igrejas Batistas da mesma fé e ordem e participar de projetos especiais com outras denominações evangélicas, desde que preservados os princípios Batistas;

V - Cooperar com a Convenção Batista..... e a Convenção Batista Brasileira na realização de seus fins;

VI - Promover o estabelecimento do Reino de Deus na terra.

Nota 1: Considero importante a Igreja eleger uma das muitas versões bíblicas. Afinal, nem todas as versões da Bíblia podem ser recomendadas.

Art. 4º - A Igreja é autônoma e soberana em suas decisões, não estando sujeita a qualquer outra Igreja, autoridade eclesiástica ou instituição denominacional.

Art. 5º - A Igreja adotará um Regimento Interno para regulamentar o presente Estatuto.

Nota: Embora não obrigatório, o Regimento Interno é uma ferramenta de suma importância para a Igreja. O estatuto deve se incumbir de dizer "o que a igreja deseja fazer", enquanto o Regimento Interno deverá dizer "como fazer". Em outras palavras, o Regimento Interno interpreta o Estatuto. Não se pode misturar matérias estatutárias e regimentais.

Art. 6º. A Igreja poderá instituir outras pessoas jurídicas para desenvolver atividades específicas.

Nota: por força de diploma legal, as organizações religiosas até podem inserir em seus estatutos atividades típicas das OSC (Organizações da Sociedade Civil), tais como educação, saúde e assistência social, mas só é recomendável para Igrejas que gozem de uma gestão de alto padrão. Do contrário, trarão dificuldades para dentro dos seus muros, colocando em risco até mesmo a sua existência.

Nota: este artigo continua nas próximas edições ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.
***WhatsApp*: (21) 99247-1227**
***E-mail*: jonatasdesouzanascimento@gmail.com**

UNIÃO FEMININA MISSIONARIA BATISTA - UFMBB

Organização da Convenção Batista Brasileira – CBB

UFMBB

Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. (Fp 4.13)

CONVOCAÇÃO

101ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL MODALIDADE PRESENCIAL

A Presidente da UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL, Cássia Virgínia Guimarães Cavalcanti, no desempenho de suas atribuições, de acordo com o ESTATUTO art. 19 inciso I e REGIMENTO INTERNO art. 10 inciso I, CONVOCA as mulheres batistas, filiadas a uma igreja Batista da CBB, devidamente credenciadas, para a 101ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL, na modalidade presencial, a realizar-se na cidade de Fortaleza, no dia 29 de janeiro de 2025, no Centro de Eventos do Ceará, localizado à Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz, constando do programa apresentação de relatórios e mensagens inspirativas sobre o Tema " O Gracioso Amor de Deus que nos aperfeiçoa" e a Divisa: "Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a Sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos" (1 João 3.16).

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2024

Cássia V. G. Cavalcanti

Cássia Virgínia Guimarães Cavalcanti

Presidente da UFMBB

O "Senhor do refúgio" de geração em geração...

Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

O Salmo 90.1 tem como título "A fraqueza do homem e a providência de Deus" e é atribuído ao grande líder dos israelitas: Moisés. Ele viveu cerca de 120 anos e, mais do que ninguém, pode falar por experiência própria sobre como Deus foi e continua sendo o seu refúgio desde as gerações passadas.

Certa vez, uma fazenda pegou fogo e uma galinha colocou seus pintinhos sob suas asas, exceto um que havia fugido. Todos se salvaram, menos este e a própria mãe que deu a vida pelos seus filhos. Temos sido como aquele pintinho que escapou ou como os outros que se abrigaram debaixo das "asas do Pai"? Ainda mais neste tempo em que a violência parece não escolher a vítima, nem local nem idade. Deus age de verdade para nos salvar, não se importando o quanto o mundo parece desabar ou "pegar fogo".

Em outra história, um menino viajou de avião com o pai-piloto e durante uma grande turbulência, enquanto todos estavam apavorados, ele não temeu porque o piloto era o "seu pai". E nós? Será que estamos confiando plenamente em quem é nosso "piloto" ou temos nos amedrontado, pensando que as coisas vão "cair" sobre nossas cabeças? Não estamos, muitas vezes, "dirigindo" a nossa vida do nosso jeito?

Quando tudo parece perdido, devemos procurar o nosso refúgio em Jesus. Ele nos protegerá das ciladas do mundo e guardará cada um e a sua família, como a Abraão a quem foi prometido: "Em ti serão benditas todas as famílias da terra" (Gn 12.3b).

Gotas Bíblicas
NA ATUALIDADE

Olavo Feijó *pastor & professor de Psicologia*

Temos paz com Deus

"Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco" (II Co 13.11),

Quando procuramos cultivar o "mesmo sentimento que houve em Cristo", o "Deus de amor e de paz permanece conosco" (II Coríntios 13.11). Ao escrever sua Primeira Carta, o apóstolo João nos explica: "Eu escrevo essas coisas a vocês que creem no Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna.

Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: "se pedimos alguma coisa de acordo com Sua vontade, temos certeza de que Ele nos ouve. Assim, sabemos que Ele nos ouve, quando Lhe pedimos alguma coisa. E, como sabemos que isso é verdade, sabemos também que Ele nos dá o que pedimos" (I Jo 5.14-15).

"A nossa vida está unida com o Deus verdadeiro, unida com Seus Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro e esta é a vida eterna" (I Jo 5.20). Nesta união e esperança consiste a nossa paz.

Não importa o que aconteça, tenha fé no Pai Celestial, que com Sua mão poderosa nos livrará de todo o mal e ainda nos perdoa de tantos erros cometidos ao longo da vida. Precisamos guardar este versículo como um bálsamo (perfume suave, alívio) no dia a dia e aguardar ao "Senhor que tens sido o nosso refúgio de geração em geração" (Sl 90.1).

Que Deus nos abençoe e dê a sua paz em nossos corações! ■

Estigma de pastor

Teremar Lacerda Rocha
missionária

Filho de missionário e pastor,
Passou sua infância no sertão
E decide que não será pastor.

Vida difícil por estes sertões afora no Brasil:
Casa simples, fogão a lenha,
Carne na corda em cima do fumaceiro,
Antigo processo de defumação!
Não havia sequer uma geladeira,
Para mitigar a sede do calor do sertão...

Não serei pastor, diz o jovem a seu pai:
Não tenho esta vocação,
O chamado foi do senhor!
Não viverei esta vida de pobreza...
E sai por este Brasil e mundo
A fora para estudar!
Mas Deus o tinha nas Suas mãos...

E segue o jovem sonhador:
Vou ser rico, terei muito dinheiro...
Estudou, galgou cargos em empresas,
Um grande administrador!
Viajou, conheceu países...
E Deus o escutou!

Quando lhe perguntavam se seria pastor,
Justificava dizendo: não tenho este chamado.
Ajudarei a Obra, a Juventude Batista,
Igrejas a buscar seu pastor,
Mas não tenho vocação para pastor!

Fugindo do chamado e da missão,
Conhece Lúcia, se apaixona por ela e
Decide pedir sua mão!
Mas a mãe lhe diz:
"Ela foi preparada para ser esposa de pastor!"

Se casa com ela...
Perseguido pelo estigma de pastor,
Vai ajudar uma Igreja
Julgando ser sua missão!
Em meio a convites para a sucessão,
Orações, pedidos a Deus por um pastor,
Irmãos lhe dizem: irmão Sócrates, já temos o pastor!
Fica contente, pois quer ajudar
Outras Igrejas, a que tenham o seu pastor...
O senhor será o pastor, diz o irmão:
Vamos consagrá-lo, Deus já nos falou!

Estigmatizado de filho de pastor
E missionário pobre do sertão,
Depõe suas armas e aceita a vocação!
Deixa empresa, viagens,
Cargo rentável e renomado,
Para servir à Convenção!

Agora, entendendo a sua missão,
Não mais o estigma de pastor.
Aceita o chamado
E serve a Deus na sua vocação!

*Assisti ao culto em homenagem aos 22 anos de trabalho do pastor Sócrates Oliveira de Souza, como diretor-Executivo da Convenção Batista Brasileira, e quero homenageá-lo com o poema inspirado no seu testemunho no acampamento de missões em Curitiba. Está no meu livro: "Poemas do Coração" - (Pág. 105). ■

Uma fé inabalável em tempos de mudança

Marcos Oliveira Pinto
pastor, membro da Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ

Vivemos tempos de grandes transformações, onde tudo parece estar em constante evolução. O poeta Shel Silverstein capturou bem essa ideia com o conceito de "*tesarac*", que representa adaptação e reinvenção. Em meio a inovações tecnológicas e crises sociais, somos desafiados a nos adaptar sem perder nossa essência humana.

Essas mudanças reafirmam a relevância da Bíblia, nos convidando a nos envolvermos mais com nossa comunidade de fé. Ao nos adaptarmos, podemos preservar nossa crença e nosso compromisso com a Igreja, aplicando os ensinamentos bíblicos em nosso cotidiano. Precisamos refletir sobre como manter nossa identidade cristã forte, valorizando tanto a verdade das Escrituras quanto as relações humanas que sustentam nossa jornada de fé.

Estamos em um momento em que tudo o que antes parecia sólido pode rapidamente se tornar obsoleto. A necessidade de adaptação é constante, mas isso não deve ocorrer à custa da nossa essência humana. Essa essência é fundamental para nossa identidade e para a missão da Igreja.

Adaptar-se às novas realidades é crucial para as comunidades de fé. Ao longo da história, em momentos de transformação, a Igreja cresceu justamente pela sua capacidade de adaptação. Durante a Reforma, por exemplo, os líderes reformadores reconsideraram tradições para atender às necessidades do seu tempo. Hoje, as Igrejas Batistas precisam ser flexíveis e inovadoras, conectando-se com novas gerações e enfrentando desafios como a digitalização e as questões sociais emergentes.

A denominação Batista sempre se destacou pela sua adaptabilidade às realidades locais, especialmente em missões e evangelismo contextualizado. No entanto, adaptar-se não significa comprometer a verdade do Evangelho. A mensagem de Cristo é eterna, mas a forma de comunicá-la deve evoluir. Em Atos 17.22-34, Paulo nos dá um exemplo ao se dirigir aos atenienses usando referências culturais que ressoavam com eles. Isso nos ensina que, embora a verdade de Deus não mude, a maneira como a comunicamos deve se ajustar ao público.

Embora a adaptabilidade seja importante, é essencial que não percamos de vista a dignidade humana, uma vez que cada pessoa é única e valiosa, conforme Gênesis 1.27. A teologia Batista destaca a importância das relações humanas, da empatia e da comunidade, elementos essenciais para a vida da Igreja.

Em um mundo onde a tecnologia muitas vezes substitui a interação humana, a Igreja deve cultivar relações significativas entre seus membros. Isso vai além de cultos e reuniões, investindo também em ministérios que promovam cuidado e apoio emocional. A fé cristã é, antes de tudo, uma expressão de amor e comunhão.

O desafio é encontrar um equilíbrio saudável entre adaptação e preservação da essência humana. Podemos usar ferramentas digitais para alcançar mais pessoas, mantendo o foco nas interações pessoais que enriquecem a vida cristã. A educação teológica deve preparar líderes e membros para serem conhecedores da Bíblia e sensíveis às realidades da sociedade em que vivem.

Em resumo, a adaptabilidade é uma resposta necessária às mudanças que enfrentamos, mas deve ser exercida em um contexto que valoriza e respeita a essência humana. Ao fazermos isso, fortalecemos nossa fé e a missão da igreja, tornando-nos agentes de transformação em um mundo que busca autenticidade e conexão.

C.S. Lewis, um renomado autor cristão, disse: "Acredito no cristianismo como acredito que o sol nasceu, não apenas porque o vejo, mas porque através dele vejo todas as coisas". Assim como Lewis, encontramos na Bíblia uma fonte de verdade que ilumina todas as áreas da vida. A precisão histórica da Bíblia nos permite vê-la não apenas como um livro de fé, mas como um documento confiável que revela a verdade de Deus.

A necessidade de focar nas novas tendências também se reflete na educação teológica. As instituições Batistas devem preparar líderes e membros para navegar neste mundo em rápida mudança, com uma formação sólida na Bíblia e um entendimento das questões contemporâneas. Currículos que integrem tecnologia, ciências sociais e ética ajudarão a Igreja a responder de forma relevante às mudanças atuais.

A educação teológica deve ir além do conhecimento acadêmico. É fundamental que as instituições Batistas desenvolvam currículos que unam a Bíblia a questões contemporâneas, promovendo uma compreensão holística da fé. Isso inclui disciplinas que abordem temas como:

• **Tecnologia e Ética**: com o avanço das tecnologias digitais, é essencial que os futuros líderes compreendam as implicações éticas do uso da tecnologia. Devemos discutir como utilizar ferramentas digitais para evangelização, reconhecendo os riscos da desumanização;

• **Ciências Sociais**: entender as dinâmicas sociais e culturais é crucial para que a Igreja se insira de forma relevante na sociedade. Estudos em Sociologia e Psicologia ajudam os líderes a compreender as necessidades da comunidade;

• **Teologia Prática**: a formação deve incluir a aplicação prática da fé, com estágios em ministérios locais, onde os alunos podem vivenciar o trabalho pastoral e o envolvimento comunitário.

A formação deve ir além do teórico, preparando os membros para o discipulado e a evangelização. Isso implica desenvolver habilidades práticas e um profundo entendimento da missão da Igreja. Algumas abordagens incluem:

• **Programas de Discipulado**: incentivar o crescimento espiritual e a formação de líderes dentro da Congregação, através de estudos bíblicos e grupos de oração;

• **Evangelismo Contextualizado**: equipar os membros com ferramentas para compartilharem sua fé de forma respeitosa e relevante, adaptando a mensagem ao contexto cultural da comunidade.

A educação teológica deve ser vista como um compromisso contínuo de aprendizado. As rápidas mudanças na sociedade exigem que líderes e membros se mantenham atualizados. Isso pode ser alcançado através de:

• **Seminários e *Workshops***: oferecer oportunidades de formação contínua em temas relevantes, como ética cristã e uso de mídias sociais;

• ***Recursos Online***: disponibilizar cursos e materiais de estudo acessíveis a qualquer momento, facilitando o aprendizado contínuo.

A educação e a preparação são fundamentais para que a Igreja Batista responda de maneira relevante às mudanças do mundo contemporâneo. Investindo em uma formação teológica abrangente, a comunidade pode se tornar um farol de esperança e verdade, guiando seus membros em direção a uma vivência autêntica da fé.

Os princípios Batistas, enraizados nas Escrituras, enfatizam a centralidade do ser humano, refletindo-se em várias doutrinas e práticas. Essa ênfase é vital em um mundo que frequentemente desumaniza as relações. A crença de que cada ser humano é criado à imagem de Deus fundamenta a dignidade e o valor de cada indivíduo, sendo um pilar essencial da teologia Batista.

A doutrina da *Imago Dei* - a crença de que os humanos são feitos à imagem de Deus - é central na teologia Batista. Isso confere dignidade a cada pessoa e implica um chamado à responsabilidade. Criados à imagem do Criador, somos convidados a agir com amor e respeito em nossas interações.

Essa visão contrasta com narrativas culturais que desvalorizam o ser humano, seja pela objetificação nas relações sociais ou pela desigualdade. A teologia Batista se opõe a qualquer forma de opressão, defendendo a dignidade intrínseca de cada indivíduo, independentemente de origem ou crença.

A centralidade do ser humano também se manifesta na ênfase na comunidade. A Igreja é vista como o corpo de Cristo, onde cada membro desempenha um papel vital (I Coríntios 12.12-27). Essa visão comunitária reflete a interdependência e a importância de relações saudáveis.

A vida em comunidade é prática diária. Através de ministérios de apoio e serviços comunitários, os Batistas demonstram o amor de Cristo, atendendo às necessidades emocionais e sociais.

A teologia Batista orienta a ética cristã em torno da dignidade humana. Baseando-se na premissa de que cada pessoa é valiosa a Deus, essa ética se opõe à discriminação e à violência. Deve se manifestar em justiça social, direitos humanos e promoção da paz.

As Igrejas Batistas são chamadas a ser vozes proféticas, defendendo os marginalizados e lutando contra injustiças. O amor ao próximo, ensinado por Jesus (Mateus 22.39), deve ser a base de todas as ações da Igreja.

Reconhecer a centralidade do ser humano implica um compromisso com o cuidado integral, preocupando-se com o bem-estar físico, emocional e espiritual. Programas de assistência social e apoio psicológico são essenciais para um ministério holístico.

A educação contínua é vital para capacitar os membros a serem agentes de mudança. Compreender as Escrituras e os desafios contemporâneos os prepara para promover dignidade e valor nas interações diárias.

A centralidade do ser humano na teologia Batista é um chamado à ação, desafiando os crentes a viverem de maneira que honre a dignidade de cada pessoa. Ao fundamentar práticas na doutrina da *Imago Dei*, a igreja se posiciona como um farol de esperança em um mundo que esquece o valor intrínseco de cada um.

A medida que navegamos por um mundo em constante transformação, refletir sobre a Bíblia e novas descobertas nos lembra da importância de manter uma fé firme. A adaptabilidade é necessária, mas não deve sacrificar a essência humana. A teologia Batista nos ensina que somos criados à imagem de Deus, conferindo dignidade a cada um, e nos chama a agir com amor e justiça.

Neste contexto, a educação teológica se torna essencial para preparar líderes e membros da Igreja a responderem aos desafios contemporâneos. Uma formação que une a Bíblia a questões sociais, éticas e tecnológicas fortalece nossa capacidade de sermos uma comunidade impactante.

A centralidade do ser humano nos impele a cultivar relações significativas e promover dignidade. Comprometendo-nos com o cuidado integral e a justiça social, refletimos o amor de Cristo em nossas ações.

Que possamos, como comunidade de fé, abraçar a adaptabilidade sem perder nossa essência. Que as descobertas históricas e a Palavra de Deus nos inspirem a aprofundar nosso compromisso com a verdade, a justiça e o amor. Ao fazermos isso, fortaleceremos nossa identidade cristã e nos tornaremos agentes de transformação em um mundo que busca esperança e autenticidade. A Bíblia, como nosso guia, continuará a nos conduzir em direção à salvação e à glória eterna.

VIDA EM FAMÍLIA

Conversão de pais e filhos

Por que a palavra conversão foi usada para dizer o que Deus espera sobre o relacionamento pais e filhos? Que relação há entre a nossa conversão a Deus e a conversão de pais aos filhos?

Creio que muitos de nós, que acreditamos ser convertido a Deus, na verdade estamos iludidos. Somos mais comprometidos com uma religião do que com um relacionamento de amor com Deus. Da mesma forma que muitos pais que acreditam ter um bom relacionamento com seus filhos, estão cumprindo o que acreditam ser suas obrigações. Longe de viver um relacionamento de amor verdadeiro.

Ser convertido não é ser religioso mas, ter um novo estilo de vida. Agir de acordo com o que acredita. É assim que vivemos?

Cremos na eternidade, no encontro com Deus depois desta vida no entanto, muitos que creem se revoltam com a morte. O que não significa que não podemos nos entristecer com a perda de alguém querido. Contudo, revolta contra Deus pela perda de alguém nos parece incoerente com a crença sobre a eternidade e um encontro com Deus.

Acreditamos na palavra que diz que devemos "buscar o Reino de Deus em primeiro lugar e que todas as coisas nos serão acrescentadas" (Mt 6.33), no entanto, na vida diária de muitos cristãos, o interesse pelo Reino de Deus ocupa o último lugar, quando encontra um lugar.

Cremos na soberania de Deus, que o dia de amanhã pertence a Ele, no entanto somos consumidos pela ansiedade, pelo medo do futuro. Sabemos que Ele está no controle, contudo, buscamos o controle de tudo, todo o tempo e ficamos inseguros por não tê-lo.

Cremos que "sem Ele nada podemos fazer", nem por isto oramos e pedimos Sua presença em cada tomada de decisão e escolha que fazemos.

Aceitamos o fato de fazer Sua vontade, porém não temos o hábito nem o interesse que deveríamos ter pelo conhecimento de Sua Palavra, apesar de crermos que Sua Palavra é a revelação de Sua vontade. Como fazer a vontade dEle sem buscar conhecê-la?

Há uma grande incoerência entre o que cremos e o estilo de vida que vivemos. Isto pode ser percebido tanto em nosso relacionamento com Deus como com nossos filhos.

Dizemos que os filhos são prioridade em nossa vida, contudo, a menor parte do tempo é dedicada a eles, na maioria das vezes. Muitos pais dizem que eles são prioridades, no entanto não deixam nenhuma de suas atividades para estar mais presentes, como abrir mão de assistir um telejornal ou uma novela, de deixar para depois um trabalho que levou para casa ou deixar a louça para lavar outra hora.

Desejamos que eles se tornem vencedores e não vigiamos nossa boca. Dizemos palavras que humilham, que não edificam, que os fazem sentirem-se inseguros e descrentes neles mesmos. Será muito difícil ser um vencedor sem acreditar em si mesmo.

Declaramos que somos capazes de dar a vida por eles, mas não somos capazes de controlar a ira para lhes dar equilíbrio emocional. Brigas e ofensas terríveis acontecem entre casais na frente dos filhos, sem o mínimo cuidado e respeito pelos sentimentos deles.

Acreditamos quando declaramos que trabalhamos para lhes dar um futuro melhor, no entanto, nem sempre isto é verdade. Muitas vezes trabalhos por nossos próprios interesses e pela realização de nossos projetos e sonhos. Não perguntamos o que eles esperam de nós, o que é importante para eles. Tenho certeza de que esta pergunta fosse feita muitos pais descobririam que sua presença, atenção e carinho são mais desejáveis que uma vida com abundância de bens materiais.

Certamente precisamos renovar nossa mente, repensar nossos valores e estilo de vida. Seguimos em frente sem examinarmos a nós mesmos. Não foi assim que Jesus nos aconselhou a fazer.

Desejamos um mundo e um futuro melhor. Uma sociedade mais justa e menos agressiva. É preciso lembrar que uma sociedade é feita por pessoas. Se queremos uma melhor precisamos de pessoas melhores. E estas que construirão este futuro estão sendo educadas e cuidadas por nós, hoje. Sendo assim, as bases deste futuro estão sendo edificados por nós. Somos os responsáveis. Precisamos ser responsáveis.

Nossos filhos são, antes de tudo, filhos de Deus deixados aos nossos cuidados. Deus confiou a nós. Não são nossa propriedade. A maternidade e a paternidade é uma missão que precisa ser assumida com mais consciência. Além disto, nossos filhos são cidadãos que interferirão neste mundo, edificando ou destruindo. E nós temos uma grande participação na diferença que eles farão, em suas escolhas entre um caminho e outro.

Deus nos chama a conversão. A um compromisso verdadeiro e autentico com Ele. Da mesma forma que nos chama a um compromisso com a família.

A palavra expressa por Malaquias diz que para que Deus não venha e fira a terra com maldição é preciso que pais se convertam aos filhos e filhos aos pais. Temos nossa participação no desfecho da história. Cabe a cada um assumir com consciência e responsabilidade sua parte.

Elizabete Bifano
psicóloga

O poder de um Deus que responde as orações

Márcia Alves Doneda Fagundes
coordenadora Nacional de Capelania Escolar de Missões Nacionais

Em uma linda manhã no mês de julho de 2022, Deus me despertou às 4h40 da manhã para orar. Eu estava na cidade de Jardim, no Mato Grosso do Sul, onde iria pregar no congresso de mulheres da União Feminina Missionária Batista do estado. Ao levantar, fui até a varanda de onde estava hospedada, sentei em uma cadeira e logo avistei o nascer do sol. Naquele momento, já percebi que seria um dia muito especial com experiências do Alto.

Ao chegar no local do congresso, fomos recebidos com um delicioso café da manhã; mas, como já havia tomado café com a família que tão carinhosamente nos acolheu, fiquei aguardando o início da programação. Estava em uma mesa com irmãos e amigos, e logo chegou uma jovem muito sorridente cumprimentando todos. Ao ver a alegria de sua acolhida, fiquei de pé para cumprimentá-la e, segurando minha mão, ela me disse:

– Lembra de mim? Você lembra que um dia viajou para o Rio de Janeiro e levou uma agenda de oração, e que entregou para uma jovem na escola estadual que estudava no Ensino Médio?

Nem deu tempo para resposta, ela continuou.

– Essa agenda tinha páginas de pedidos e de respostas de orações.

Com lágrimas nos olhos, ela continuou:

– Quero te dizer que ela está cheia de pedidos e todos com respostas. Eu sou uma delas! Estou há quatro meses casada com um jovem dessa Igreja Batista, e entreguei meu coração completamente para Deus. Aqui estão minha sogra, minha cunhada e uma irmã de nossa Igreja. Eu sou aquela jovem para quem você entregou aquela agenda.

Não preciso nem falar que, nesse momento, eu já estava muito emocionada. Nos abraçamos e choramos por um longo período.

Ela continuou:

– Ao chegar aqui e te reconhecer, meu coração bateu tão forte que não me contive em vir até você para lhe agradecer e compartilhar que Deus responde as orações. De fato, Ele ouve. Minha avó também entregou a vida a Jesus e, diante de cada desafio, ela diz:

– Vamos falar com Deus, minha neta. Ela aprendeu o valor da oração.

Que alegria ver o poder transformador de Deus, que alcança as escolas e se estende à família. Lembro-me de quantas vezes ouvi dessa jovem sobre suas dores e as várias crises de ansiedade que passava na escola. Quantas vezes suas lágrimas caíram ao compartilhar sua falta de sentido e de esperança na vida. Poder contemplar o que Deus fez em sua vida não tem preço. Ninguém resiste a um momento assim, em que o Senhor nos dá a alegria de ver alguns resultados de resposta de oração. Sempre compartilhava com essa jovem que ela poderia ter a experiência de falar com Deus e saber que Ele está com os ouvidos atentos ao seu clamor. Ela aprendeu a falar com Deus e a ouvi-lo!

Louvo a Deus por essa jovem que está cheia de vida. Ela está fazendo o curso de Pedagogia e se inscreveu para o curso de Capelania Escolar. Segundo seu testemunho, deseja ser bênção na escola, da mesma forma como foi alcançada, quer alcançar tantos outros. ■

Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ, celebra Jubileu de Diamante

Conheça a história da Igreja.

Marcos Oliveira Pinto
pastor, membro da Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ

A Primeira Igreja Batista do Ingá, em Niterói - RJ, comemorou seu 60º aniversário em 10 de novembro. Um marco significativo conhecido como Jubileu de Diamante. Fundada em 1964, a PIB Ingá tem sido um pilar de fé e esperança para a comunidade, oferecendo um espaço de adoração, ensino e crescimento espiritual.

A Igreja foi fundada em 10 de novembro de 1964, sob a liderança do pastor Samuel de Souza, um educador dedicado e diretor do Colégio Batista de Niterói - RJ. Ele era conhecido por seu envolvimento próximo com a comunidade, sendo descrito como um "pastor com cheiro de ovelhas". Inicialmente, a congregação contava com 31 membros e se reunia nas instalações do Colégio Batista de Niterói. Naquela época, ainda não tinha o nome atual de Primeira Igreja Batista do Ingá.

Com o crescimento da Congregação, a necessidade de um espaço próprio tornou-se evidente. O pastor Samuel sonhou com um templo que refletisse os princípios evangélicos,

Apresentação do coral Dedicação durante o Jubileu de Diamante da PIB do Ingá - RJ

e sua filha, a arquiteta Celeste, foi encarregada do projeto. O novo templo foi projetado e concebido para ser um "Jardim de Deus", sendo repleto de simbolismos que expressam a fé e a comunhão da comunidade. "Até que Ele venha" (I Coríntios 11.26) é um tema permanente da PIB Ingá, que é refletido na edificação, visto nos muitos símbolos existentes.

A música sempre ocupou um lugar central na PIB Ingá, servindo como um importante instrumento de evangelização. Desde a fundação, vários membros contribuíram significativamente para o desenvolvimento musical da Igreja. O coral Dedicação, criado logo no início, continua a ser uma parte vital das celebrações e atividades, refletindo o compromisso da Igreja com a adoração. O primeiro maestro do coro foi Newton de Souza, o irmão do pastor Samuel.

O pastor Samuel liderou a Igreja até seu falecimento em 2010. Após um período de transição dirigido pastor Edgard Barreto Antunes, o pastor Edimar Guimarães Pereira assumiu a liderança em 2012, agregando mais um lema: "PIB Ingá, Um lugar para pertencer". Sob sua liderança, a Igreja tem se esforçado para fortalecer a união entre os membros e expandir suas atividades.

A PIB Ingá é conhecida por sua rica variedade de ministérios. A União Feminina Missionária, organizada em 1965, tem sido fundamental na evangelização e no suporte a missões. O ministério infantil evoluiu ao longo dos anos, formando grupos como os Embaixadores e as Mensageiras do Rei, que visam desenvolver as crianças em diversas áreas.

A música continua a ser uma parte essencial da vida da Igreja e hoje temos na liderança da Música, o Ministro de Música João Marcos Lopes, que tem dado continuidade através do ministério de adoração e artes da PIB Ingá e tem servido de edificação espiritual nas programações da igreja.

O jubileu de diamante da PIB Ingá não é apenas uma celebração de sua história, mas uma oportunidade para refletir sobre a trajetória de fé e serviço à comunidade. Ao longo de suas seis décadas, a Igreja tem se empenhado em evangelização e em promover um ambiente solidário para todos os seus membros.

Comemorando este marco, a PIB Ingá reafirma seu compromisso com a missão de glorificar a Deus e edificar vidas. O legado deixado pelo pastor Samuel de Souza e o trabalho contínuo de seus sucessores garantem que a PIB Ingá continuará a ser um lugar de adoração e crescimento espiritual para as futuras gerações.

A Primeira Igreja Batista do Ingá, ao chegar ao seu 60º aniversário, celebra não apenas suas conquistas, mas também os desafios superados e o impacto positivo que teve na vida de muitos. Com uma história rica e um futuro esperançoso, a PIB Ingá permanece firme na fé, esperando continuar a ser uma luz na comunidade e um testemunho do amor de Cristo, Até que Ele venha!

Associação Batista Nordestina realiza Inspirativa em Serrinha - BA

Louvor, homenagens e momentos de edificação espiritual marcaram a programação.

Edson Morais
pastor, presidente da Associação Batista Nordestina; Joandson Alves, pastor, secretário Executivo da Associação Batista Nordestina

No dia 19 de outubro, a Associação Batista Nordestina (ASBANE) promoveu sua Inspirativa na cidade de Serrinha - BA. A programação, que reuniu diversas Igrejas da região, foi marcada por momentos de louvor, adoração e reflexão, com a participação de líderes e membros de diversas Igrejas filiadas.

O evento teve início com um momento de louvor conduzido pelo ministério de música da Primeira Igreja Batista de Serrinha - BA, sob a liderança do pastor Eliomar. A programação foi coordenada pelo presidente da ASBANE, pastor Edson Morais, que também prestou homenagem aos pastores que deixaram um legado na região. Durante a cerimônia, foram relembradas as trajetórias de líderes como os pastores Edson Farias, Rosalvo, Delson, Antônio Farias, Araújo, Agenor e Manoel Juvino, que dedicaram suas vidas suas vidas à grande obra de Cristo.

A palavra do dia foi ministrada pelo pastor Miquéias França, que desafiou os participantes a se manterem fiéis à leitura da Bíblia e a praticarem o amor a Deus e ao próximo em suas vidas diárias.

A programação seguiu durante a tarde, quando aconteceu a Assembleia Geral Extraordinária, onde foi aprovada a reforma do Estatuto da Associação. Também ocorreram reuniões com as diversas organizações que compõem a ASBANE, como a Juventude Batista Nordestina (JUBANE), União Feminina Missionária (UFM), União Missionária de Homens Batistas (UMHB) e a OPBB-Subsecção Nordestina, proporcionando um tempo de troca de experiências e projetos.

Os jovens, sob a coordenação de Cleisson Miranda, compartilharam

Encontro também foi marcado por homenagens

testemunhos impactantes, enquanto os homens, liderados pelo irmão Eliseu, discutiram novas propostas e iniciativas para as sociedades masculinas. O trabalho com as mulheres foi conduzido pela irmã Simirames, com a presença especial de Ludjana Medeiros, presidente da União Feminina Missionária Batista da Bahia (UFMBA). Já as crianças participaram de atividades lúdicas e educativas, recebendo ensino bíblico de forma envolvente e dinâmica. A Ordem de Pastores, por sua vez, foi edificada pela palavra ministrada pelo pastor Tércio Ramos.

O evento também contou com a presença dos pastores Genilson Souto, secretário-geral da Convenção Batista Baiana (CBBA), e Márcio Chagas, secretário-executivo da OPBB-Subsecção Baiana.

Para encerrar o evento, pastor Thiago Dantas, da Primeira Igreja Batista de Ribeira do Pombal, trouxe a mensagem final.

O evento foi um grande sucesso, graças ao trabalho diligente dos membros do conselho da ASBANE, da Diretoria e ao apoio das Igrejas e pastores da associação. "Agradecemos imensamente a todos que contribuíram para que esse momento fosse possível. Que Deus continue a nos abençoar e guiar em todas as nossas iniciativas", declarou a liderança da ASBANE.

“Dia D” mobiliza 54 Igrejas da SUDOCAP - SP em um evento de comunhão e celebração

Evento marca encontro de Igrejas com culto, esporte e confraternização.

Cleber Passos dos Santos
1° secretário da Associação das Igrejas Batistas do Sudoeste da Capital

Participantes de 54 igrejas da SUDOCAP - SP em comunhão no evento “Dia D”

O tão esperado “Dia D”, um evento de comunhão que reuniu as 54 Igrejas Batistas associadas à Associação das Igrejas Batistas do Sudoeste da Capital (SUDOCAP), foi realizado no dia 09 de novembro. O encontro contou com a participação de 450 pessoas e foi um verdadeiro sucesso. Apesar da previsão de muita chuva, para a glória de Deus, o tempo permaneceu estável e sem chuvas, permitindo que todas as atividades planejadas ocorressem conforme o esperado.

O evento começou às 8h30, com um culto de ação de graças, conduzido pela banda Resgatados e uma inspiradora mensagem do pastor Marcos Câmara, 2º vice-Presidente da Sudocap. Após o culto, os participantes desfrutaram de um delicioso café da manhã comunitário.

A Estância Serra Dourada, em Itapecerica da Serra - SP, foi o cenário perfeito para o evento, oferecendo uma infraestrutura excelente, com piscinas, toboáguas, e amplas áreas verdes para lazer. Barracas com diversos tipos de alimentos estavam à disposição dos participantes, criando um ambiente de alegria e confraternização.

O ponto alto da programação foi o campeonato de vôlei de areia, com equipes de cinco jogadores, que teve como campeã a Primeira Igreja Batista em Jardim Dom José, de Embu das Artes - SP.

Considerado o dia mais esperado do ano pelas Igrejas associadas, o Dia D cumpriu seu propósito ao promover a comunhão entre os irmãos. Foi um dia abençoado, marcado por momentos de adoração, alegria e união, onde o nome do Senhor foi engrandecido em cada atividade realizada.

A SUDOCAP agradece a todos os envolvidos na organização e a presença de cada igreja que participou, tornando este dia inesquecível para todos. ■

Encontro “Embaixadores do Rei” no Mato Grosso do Sul supera expectativas

13ª edição do Conersul proporcionou dias de aprendizados e intimidade com Deus.

Departamento Associacional de Embaixadores do Rei da Associação das Igrejas Batistas do Sul do Mato Grosso do Sul

Jovens Embaixadores do Rei em encontro no acampamento “Elisema Matoso”, em Mato Grosso do Sul

O grande encontro “Embaixadores do Rei”, voltado para meninos de 8 a 16 anos, realizado em Dourados - MS, superou todas as expectativas dos organizadores. O evento ocorreu entre os dias 10 e 13 de outubro, no Acampamento “Elisena Matoso”, da Primeira Igreja Batista de Dourados - MS, localizado a cerca de 30 quilômetros do centro da cidade, no sentido do distrito de Itahum - MS. O acampamento fica entre 2 e 3 quilômetros da rodovia principal. De acordo com um dos organizadores, João Paulo de Souza, o 13º Conersul 2024 contou com a participação de 75 embaixadores, 18 conselheiros e dois pastores.

O orador oficial foi o pastor Rafael Moura, da Igreja Batista de Alta Floresta, em Ladário - MS, enquanto o pastor Ademilson Caetano, da Igreja Batista Esperança de Dourados - MS, ficou responsável pela intercessão.

A equipe de apoio incluiu a equipe de cozinha da Primeira Igreja Batista de Dourados - MS, a União Missionária de Homens Batistas e o suporte da Associação das Igrejas Batistas do Sul do Mato Grosso do Sul (Assibas).

Desde o início do Conersul, em 2011, que teve como tema “Missões Urbanas”, os conselheiros têm observado o crescimento físico, moral e espiritual de cada embaixador. Este ano, o tema foi “Vivendo o Reino de Deus”, e o pastor Rafael desenvolveu o tema em quatro tópicos:

1. O que é o Reino de Deus;
2. Acessando o Reino de Deus;
3. Vivendo o Reino de Deus;
4. A Chave do Reino de Deus.

Ao todo, 25 meninos, impactados pela mensagem, decidiram entregar suas vidas a Jesus.

“Agradecemos a todas as embaixadas participantes”, declarou João Paulo, juntamente com sua equipe.

Classificação Geral:

• **1º lugar**: Igreja Batista Esperança (embaixada Alberto Penna Machado)

• **2º lugar**: Primeira Igreja Batista de Dourados (embaixada Pastor Eurico Nelson)

• **3º lugar**: Igreja Batista em Alta Floresta, em Ladário.

O DAER/Assibas expressa sua gratidão pelas orações e pela contribuição de todos para o sucesso do 13º Conersul 2024.

Coordenação do Evento:

• João Paulo (coordenador Geral);
• Gustavo Porto (Logística);
• Rodrigo Almeida (Cozinha);
• Daniel Martins (Churrasco);
• José Antunes (diretor de Provas Bíblicas);
• Rafael Lopes (diretor de Provas Esportivas). ■

Filhos de pastores participam de retiro no Acampamento Batista Fluminense - RJ

Encontro proporcionou momentos de reflexão, adoração e fortalecimento da fé.

Rodrigo Zambrotti
pastor, coordenador de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Momento de louvor e adoração no Acampamento Batista Fluminense - RJ

Participantes engajados em atividades em grupo no Retiro de Filhos de Pastores da Convenção Batista Fluminense - RJ

De 25 a 27 de outubro, o Acampamento Batista Fluminense, em Rio Bonito - RJ, foi palco de um evento inesquecível: o Refipa - Retiro de Filhos de Pastores. Com o tema "Atos ao Deus desconhecido!", inspirado em Atos 17.23, o encontro proporcionou momentos de profunda reflexão, adoração e fortalecimento da fé para os jovens.

Sob a ministração dos pastores Rafael Ramos e Fábio Lage, os participantes foram desafiados a aprofundar sua relação com Deus e a descobrir o propósito divino para suas vidas. As mensagens inspiradoras e as atividades dinâmicas marcaram os três dias de retiro, proporcionando um ambiente de comunhão e crescimento espiritual.

Um tempo para conectar-se

O Refipa foi mais do que um retiro espiritual. Foi um momento especial para os filhos de pastores se conectarem com outros jovens que vivenciam os mesmos desafios e celebrar a vocação de seus pais. Através de momentos de louvor, estudos bíblicos e atividades em grupo, os participantes puderam compartilhar suas experiências, fortalecer laços de amizade e encontrar apoio mútuo.

Agradecimentos

A organização do Refipa agradece a todos os envolvidos na realização do evento, aos líderes de louvor, aos voluntários a todos os participantes e a toda liderança. Que o Espírito Santo continue a abençoar a vida de cada um!

Pr. Fernando Brandão reúne presidentes e executivos durante Conferência Global Multiplique

Objetivo é alinhar e fortalecer o trabalho denominacional em todo o Brasil.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Pr. Fernando Brandão, diretor executivo da CBB, junto aos presidentes, executivos e secretárias na Conferência Global Multiplique

No dia 13 de novembro, durante a Conferência Global Multiplique 2024, programação da Junta de Missões Nacionais (JMN) realizada de 11 a 14 de novembro, no Hotel Majestic, em Águas de Lindóia - SP, diretores-executivos e presidentes de Convenções Estaduais e organizações se reuniram com o pastor Fernando Brandão, diretor-executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB) para alinhar e fortalecer o trabalho denominacional em todo o Brasil.

O encontro contou com a participação de Jéssica Martins, coordenadora da Juventude Batista Brasileira (JBB); pastor Rafael Antunes, presidente da Convenção Batista Fluminense (CBF); pastor Fabrício Freitas, gerente de Evangelismo da JMN; pastor Helben Barros, diretor-executivo da Convenção Batista Maranhense (CBM); pastor Isaías Herculano da Silva, diretor-executivo da Convenção Batista Norte-Rio-Grandense (CBNR); pastor Adilson Santos, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB); pastor Newton Bastos, diretor-executivo da Convenção Batista Goiana (CBG); pastor Benilton Custódio, presidente e diretor-executivo interino da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC); e pastor Ozeias de Goes Dias, presidente da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense (CBSM). Além deles, participaram do encontro Márcia Castro e Kátia Cerqueira, secretárias na CBB e na JMN, respectivamente, e pastor Jeremias Nunes, que está como gerente de Comunicação da CBB.

Vem aí o Congresso de Missões Mundiais

Redação de Missões Mundiais

O Acampamento de Promotores de Missões Mundiais está de cara nova. **Agora ele se chama Congresso de Missões Mundiais.**

Além do novo nome, o Congresso está com muitas novidades imperdíveis. Entre as programações que incluem desde os testemunhos de missionários até uma capacitação sobre como promover a obra missionária na sua Igreja, no Congresso você tem a oportunidade de trocar experiências com outros líderes, os nossos Mobilizadores e ter acesso a um panorama sobre os principais desafios da nossa organização.

O Congresso se destina a todos aqueles que amam missões e desejam engajar sua Igreja. É quem vai ajudar a conscientizar a Igreja sobre a importância do IDE, o cumprimento da Grande Comissão, e de apoiar aqueles que foram chamados por Deus para ir além das fronteiras. Para isso, anualmente, a JMM promove os Congressos de Missões Mundiais, para ajudar os que amam missões a ter todas as ferramentas e informações necessárias para mobilizar sua Igreja, Congregação, célula, PGM, a se envolver com a obra missionária realizada ao redor do mundo.

Os Congressos de Missões Mundiais 2025 acontecerão em fevereiro e teremos 4 eventos. Veja a seguir as informações das datas, locais e como se inscrever:

SÃO PAULO
07/02/2025 a 09/02/2025
Responsável: Maurício Bastos (21) 98055-0505

ESPÍRITO SANTO
07/02/2025 a 09/02/2025
Mobilizador Responsável: Pr. João Marcos Florentino (21) 99605-5924

RIO DE JANEIRO
14/02/2025 a 16/02/2025
Mobilizador Responsável: Pr. Kelson Franco. (21) 98055-1888

PARANÁ
14/02/2025 a 16/02/2025
Responsável: Maurício Bastos

Até o dia 31/12/2024 temos um valor promocional. A partir de 01/01/2025 o valor será integral. Inscreva-se aqui **https://www.e-inscricao.com/missoesmundiais** ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

Vale lembrar que, os responsáveis não podem inscrever o participante, somente pelo *site*. Eles podem auxiliar com dúvidas e outras questões, mas é **se inscrevendo no *site* que você garante a sua vaga no Congresso de Missões Mundiais.**

Esperamos por você no Congresso de Missões Mundiais de 2025! ■

Centro para vocacionados no Sul da Ásia

Aaron e Paula Costa
missionários no Sul da Ásia

Estamos bem de saúde e com muita coisa legal acontecendo em nossos projetos. Confesso que é um pouco frustrante não contar os detalhes de tudo o que está acontecendo por motivos de segurança. Mas, a parte boa é que podemos guardar para contar pessoalmente em nossa próxima visita ao Brasil.

Uma das coisas mais importantes em nosso ministério será a inauguração do centro de treinamento para jovens vocacionados. Onde moramos é proibido, por lei, compartilhar as boas-novas, podendo, inclusive, ser presos ou deportados. Por isso, todo o nosso trabalho tem que ser feito de forma bem discreta. Por exemplo, aos novos na fé, os discipulados são feitos de forma individual; eles não podem conhecer uns aos outros.

Mas, você deve estar se perguntando: E se, por acaso, um deles sente o desejo de se aprofundar, de estudar mais as Escrituras, e/ou se tornar um líder? Esse era o nosso problema. Não tínhamos para onde enviá-los. Na verdade, esta era uma necessidade de todos os trabalhadores locais; e que, depois de alguns anos pedindo ao nosso Pai direcionamento, a solução veio. Deus nos uniu com obreiros do outro lado da fronteira com a mesma necessidade, e fez a obra! Do outro lado da fronteira, em Sarawak, apesar de também ser de maioria muçulmana, as leis são um pouco mais brandas, facilitando um pouco o processo. E durante a Pandemia, devido à pouca quantidade de pessoas nas ruas, entendemos que era o momento perfeito para começar a construir o primeiro centro de treinamento para líderes/obreiros locais.

O local escolhido, devido à discrição necessária, foi a parte dos fundos de uma oficina mecânica de caminhões, a cerca de três horas da cidade. Foram muitas parcerias, muitas pessoas e Igrejas com a mesma visão e envolvidas no projeto. Corações unidos por Ele no mesmo objetivo: a proclamação da Palavra. E, para a honra e glória do nome dEle, com os corações transbordantes de alegria, temos o prazer de informar que, após quatro anos de obras, finalmente inauguramos o centro de vocacionados; são jovens vindos para se prepararem para o ministério. Em princípio serão oferecidos cursos de seis meses, no sistema de internato. Temos uma área feminina, uma masculina e uma casa para os professores.

Incrível, não é mesmo? Isso é milagre! Infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos. Ele é maravilhoso! É resposta aos seus clamores! Ele ouve e responde! Grandes coisas Ele tem feito por nós e, por isso, estamos muito alegres!

Testemunhamos o mover do Pai de maneira maravilhosa no Centro. Estamos, agora, nos preparando para receber uma nova turma de jovens novos na fé, vindos de diferentes partes da ilha, que serão internos nos próximos seis meses. Sabemos dos muitos desafios pela frente, mas confiamos que, com Ele, todas as coisas são possíveis!

Durante os seis meses, eles terão a oportunidade de crescer em sua fé e entender a vocação. Serão aulas diárias, através de cursos intensivos, com professores que virão de diversas partes da Ásia para compartilharem seus conhecimentos e experiências.

Finalizamos esta carta convocando você a orar por nossa vida e ministério. Que sejamos sempre sensíveis à direção do Espírito Santo e perseverantes no cumprimento da vontade de Deus. Oramos, também, por todos os envolvidos em nossos projetos, para que sejam fortalecidos e encorajados a cada dia.

Agradecemos as orações, ofertas e carinho. É inspirador saber que podemos contar com você, e que nossos corações estão unidos independente da distância! ■

Culto no Centro Batista destaca importância da oração em nossas vidas

Colaboradores do Centro Batista se reuniram mais uma vez na capela do Seminário do Sul.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Momento de louvor e adoração durante o evento

Elzilene Santana, representante da JMM

Pr. Pedro Veiga, preletor do dia

Tempo de oração pelos aniversariantes do mês

Colaboradores da CBB unidos em oração, com as mãos dadas em comunhão

No dia 21 de novembro, tivemos mais um Culto no Centro Batista, na capela do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), reunindo os colaboradores da Convenção Batista, Seminário do Sul, Junta de Missões Mundiais (JMM) e Junta de Missões Nacionais (JMN). A direção do culto foi do pastor Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB.

O culto começou com um momento de louvor conduzido pelo ministro de Música Marcelo Nelles, coordenador Nacional da Escola de Adoração e Arte dos Seminários da CBB, que junto à equipe do Seminário do Sul ministrou as canções "Agnus Dei" e "Grande é o Senhor".

Logo depois, o pastor Fernando Brandão fez a leitura do texto de Colossenses 1.3-22 e convidou a todos para mais um momento de louvor e celebração, através da canção "Tu és bom" e um tempo de oração pelos aniversariantes do mês de novembro.

Em mais um momento de louvor, os colaboradores das organizações da CBB foram convidados a dedicar suas vidas ao Senhor através da canção "Venho, Senhor, minha vida oferecer", seguido do momento de oração, conduzido por Elzilene Santana, da JMM.

Neste período, Elzilene Santana pediu para que todos dessem as mãos, em sinal de unidade, e juntos oraram pela Junta de Missões Nacionais e o tempo que o pastor Fernando Brandão atuou como diretor-executivo, bem como pela CBB e a sua chegada para liderar a organização. Também agradeceram o tempo em que o pastor Sócrates Oliveira de Souza dirigiu a Convenção. No tempo de intercessão, os seminários da CBB também foram lembrados, assim como a Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Neste momento, todos também oraram uns pelos outros.

A programação seguiu com mais uma canção entoada por todos os presentes, quando declararam que o nosso Deus é o "Alfa e Ômega".

O culto também teve um espaço dedicado às comunicações. O pastor Lucas Rangel, coordenador acadêmico dos seminários da CBB, destacou que as inscrições para o ano de 2025 já estão abertas e a nova graduação de Comunicação e Marketing. E o ministro de Música Marcelo Nelles convidou a todos a participarem do "Natal na Capela", programação realizada no dia 26 de novembro.

Missões Nacionais, através do pastor Samuel Moutta, gerente de Missões, celebrou a conclusão do Pentateuco Xerente, destacando que é fruto de um trabalho que durou mais de 60 anos. Fabíola Molulo, gerente de Ação Social, convidou a todos para duas programações da Cristolândia: uma apresentação na Concha Acústica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), no dia 12 de dezembro, e o Natal na rua, no dia 14, em Madureira - RJ, mas que vai acontecer simultaneamente em outras unidades pelo país.

Louvor e adoração durante o culto

Pr. Sócrates, chanceler da CBB, conduzindo um momento de oração

Encerramento do culto com saudações entre os colaboradores da CBB e organizações

E por último, o pastor Jeremias Nunes, que está como gerente de Comunicação da CBB, solicitou a todos os colaboradores das organizações que divulguem a Semana Batista - 104ª Assembleia da CBB, compartilhando os materiais via redes sociais. Pastor Fernando Brandão ainda divulgou o Manancial 2025.

Antes da mensagem bíblica, o culto teve mais um momento de louvor e celebração através da canção "O nosso general é Cristo".

A mensagem central do culto foi trazida pelo pastor Pedro Veiga, que apresentou o tema *"Oração como estilo de vida"*, baseado em I Tessalonicenses 5.16-18. Com uma abordagem prática e reflexiva, ele destacou que a oração deve ser parte essencial da caminhada cristã, permeando todas as áreas de nossa vida.

O pastor dividiu sua pregação em três pontos principais: a alegria como uma oração que dá forças para orar, a gratidão como resultado da oração movida pela alegria e a pergunta reflexiva "Como não orar?". Ele explicou que a oração é muito mais do que um ato mecânico ou um hábito religioso; é um estilo de vida que transforma nossas perspectivas e nos aproxima do propósito de Deus.

Durante sua fala, o pastor usou uma analogia para reforçar a importância da oração: *"A linguagem do cristão deve ser a oração"*. Ele explicou que, assim como aprendemos nossa língua materna ouvindo constantemente as pessoas ao nosso redor, a oração se torna nossa "língua" à medida que a praticamos diariamente. Por outro lado, assim como aprender uma nova língua requer esforço, disciplina e prática, a oração também precisa ser cultivada até se tornar parte natural de nossa identidade como seguidores de Cristo.

A mensagem foi concluída com um momento de reflexão, quando a congregação cantou a música "Falar com Deus". Essa canção ecoou os ensinamentos da pregação, lembrando a todos que a oração é o maior privilégio e a maior necessidade do cristão.

O culto foi encerrado com um tempo de oração por pedidos individuais, realizado pelo pastor Sócrates, trazendo ainda mais unidade e comunhão entre os presentes. A celebração se encerrou com todos cantando "Aclame ao Senhor", declarando juntos a grandeza e a majestade de Deus. Foi um momento de comunhão entre as organizações e fortalecimento do compromisso de viver em constante comunhão com Deus.

Terceiro lote

Participe da Semana Batista 2025

104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do **3° lote**

Livro Digital		Livro Impresso	
R$200,00	R$100,00	R$230,00	R$115,00
Inscrição	Inscrição para Jovens (até 35 anos)	Inscrição	Inscrição para Jovens (até 35 anos)

DESCONTOS ATÉ
02 DE FEVEREIRO

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe desse momento especial.

ANUNCIEMOS O Amor Gracioso

Anunciemos o amor gracioso

Márcio Santos
pastor, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira

Ao lermos a primeira epístola de João em 3.16a: "Nisso conheceremos o amor, que Cristo deu sua vida por nós", percebemos que o autor aproveita o extraordinário exemplo de Cristo para nos desafiar a fazer a mesma coisa com o nosso próximo, quando, na parte "b" do texto, ele diz: "e nós devemos dar a vida pelos irmãos". Uma das palavras-chave do texto é *dar*. Todo o Evangelho está embasado na generosidade do Pai criador, que demonstra Seu grande amor por nós e decide voluntariamente dar Seu único Filho em resgate de muitos (João 3.16). Em Atos 20.35b, lemos ainda que é melhor dar do que receber. Dar é ponto nevrálgico para o Evangelho. É notório que o amor está essencialmente ligado ao *dar*; se eu amo, estou disposto a viver além de mim mesmo para servir a Deus e ao próximo.

Na relação da criatura com o Criador, não cabe a proposta pós-moderna do hedonismo, narcisismo e antropocentrismo, que tem furtado a essência do próprio ser humano e o levado para os porões escuros do egoísmo, que derrama um sentimento de vazio e falta de sentido de vida em nossos corações. Ou seja, quanto mais vivemos para servir a nós mesmos, mais convivemos com um sentimento de vazio e falta de sentido de vida. Ao passo que, ao servir e cuidar do nosso próximo, mais sentido de vida e felicidade genuína experimentaremos. A própria ciência já se deu conta dessa profunda verdade bíblica.

Um grupo de pesquisadores da Universidade de *British Columbia*, no Canadá, em parceria com a *Harvard Business School*, convidou dois grupos de voluntários para uma pesquisa, no mínimo, instigante. Os dois grupos foram levados a um laboratório e tiveram seus índices de felicidade medidos. Logo após, o primeiro grupo recebeu uma boa quantia de dinheiro com a missão de ir às compras e gastar todo o dinheiro nos *shoppings* da cidade com eles mesmos. No final do dia, eles voltaram ao laboratório e mediram novamente seus níveis de felicidade; os marcadores mostraram que eles tiveram um grande crescimento nos níveis de felicidade. Após 24 horas, eles voltaram ao laboratório e repetiram o mesmo teste. Agora, os marcadores constataram que os níveis de felicidade voltaram para o mesmo nível de antes das compras.

O segundo grupo recebeu a mesma quantidade de dinheiro, mas a missão agora era gastar todo o dinheiro com outras pessoas. Eles doaram refeições para pessoas em condição de rua, foram às creches e a organizações filantrópicas de sua preferência e doaram tudo o que tinham. Como foi feito com o primeiro grupo, eles voltaram ao laboratório no final do dia e fizeram o teste de felicidade. Os resultados ficaram muito similares aos do primeiro grupo, ou seja, os índices de felicidade sofreram aumento significativo no final do dia. Assim como aconteceu com o primeiro grupo, eles foram convidados a repetir o teste 24 horas após as doações. Para surpresa dos pesquisadores, os índices de felicidade estavam muito elevados mesmo após as 24 horas da experiência. A pesquisa concluiu que há muitos benefícios para a felicidade e ainda para o bem-estar físico quando doamos.

Não estamos falando somente em doação material, mas também quando doamos atenção, bondade, gentileza e solidariedade, somos beneficiados pelo prazer incomparável do doar. E podemos concluir que dar é receber, ou seja, eu recebo muita satisfação e felicidade quando sou um doador.

Quando aprendemos o sabor e a nobreza do *dar*, vemos a vida com um sentido muito mais nobre e podemos concluir que "o que não é dado fica perdido". Parece que Madre Teresa entendeu muito bem o significado de *dar*, ao ponto de declarar certa vez: "Não é suficiente dar, é preciso dar até doer". Robert K. Greenleaf foi pioneiro do movimento moderno de liderança servidora. Ele descobriu em suas pesquisas que os melhores e mais influentes líderes do mundo, em todos os segmentos, são os líderes que amam doar e servir pessoas.

O texto de I João 3.16 nos desafia a fazer exatamente isso: devemos dar a vida pelos irmãos. Ao escrevermos as páginas do ano de 2025, lembremos de usar a tinta do amor para que as páginas mais significativas e marcantes da nossa existência sejam escritas nesse ano. Vamos exercitar a generosidade e graciosidade e perceber que essas ações irão alegrar e aliviar o fardo do nosso próximo e, consequentemente, colheremos experiências únicas que irão marcar profundamente nossa caminhada com Cristo e nos fará pessoas mais felizes.

SAÚDE DE CORPO E ALMA

Definir x decifrar

Pr. Ailton Desidério

Nem sempre o conhecimento de um conceito é suficiente para solucionar um problema. Isso porque, além do conceito em si, há um fenômeno que precisa ser examinado e analisado com atenção. Por exemplo, no mito grego da esfinge, todo viajante só poderia adentrar na cidade de Tebas se conseguisse decifrar o seguinte enigma: "Qual animal tem quatro patas pela manhã, duas à tarde e três à noite?". A punição para quem não conseguisse resolver o enigma não era simplesmente abandonar seus planos e voltar para casa, como ocorre atualmente quando alguém é barrado pela imigração e precisa retornar ao seu país de origem. No mito, o viajante que tentasse entrar em Tebas sem decifrar o enigma era devorado pelo monstro. Daí a famosa inscrição: "Decifra-me ou te devoro".

A resposta para o enigma da esfinge de Tebas é aparentemente simples: o homem, que, quando criança, engatinha, na vida adulta anda sobre dois pés e, na velhice, necessita de uma bengala. No entanto, estamos enganados se pensarmos que essa resposta aponta apenas para uma simples definição das etapas da vida. A vida não é um enigma que clama por uma definição, mas um enigma que exige ser decifrado. Definir e decifrar são coisas distintas. Definir é uma forma de limitar, enquadrar, emoldurar e encerrar uma questão. Definir é esgotar o sentido daquilo que está sendo definido.

Isso é claramente observado no chamado de Moisés. Quando ele pergunta o nome de Deus — educado no Egito e culturalmente acostumado com definições — a resposta que recebe é: "Eu sou o que sou". Decifrar não é o mesmo que definir. Decifrar é descobrir. Ao descobrir algo, não estamos necessariamente definindo-o, mas conhecendo algo novo sobre ele. Se fosse possível definir Deus, saberíamos tudo sobre Ele, o que é obviamente uma impossibilidade. Nós conhecemos Deus de uma forma inexplicável, não limitada pela razão humana. E é justamente essa realidade que confunde os sábios, que para crer precisam ver, tocar, definir. Deus não é para ser definido, mas para ser descoberto. Ele precisa ser decifrado dia após dia, não limitado a uma definição em um único momento. Deus não é para ser dissecado, mas vivido e experimentado ao longo da vida.

Como criaturas feitas por Deus e portadoras de Seu fôlego divino, também não podemos ser completamente definidos ou rotulados. Eu e você não somos apenas o que pensamos ser, tampouco o que os outros dizem que somos. Há inúmeras descobertas que revelam um vasto leque de possibilidades dentro de cada um de nós. E isso não se trata apenas de nós, existencialmente falando, mas dEle. É mérito Dele. Melhor dizendo: é Graça dEle. A palavra "entusiasmo" vem do grego e significa "Deus dentro de nós". Penso que isso nos ajuda a entender que, na vida, definir é diferente de decifrar..

Ailton Gonçalves Desidério
Mestre em Psicologia UFRJ
Psicólogo clínico - CRP: 27744
Pastor PIB Lins - RJ
***Instagram*: @ailton_desiderio**
***E-mail*: desiderioailton@gmail.com**
WhatsApp : (21) 96611-0650

CONVICÇÃO EDITORA NA 104ª ASSEMBLEIA DA CBB

A editora oficial dos batistas brasileiros não pode ficar de fora do nosso maior encontro denominacional: a Assembleia da CBB

Todos estão convidados a visitar nosso stand na 104ª Assembleia da Convenção Batista em Fortaleza.

oliverartelucas

Em nosso stand, você vai desfrutar dos seguintes benefícios:

- Promoções exclusivas: descontos especiais em nossa literatura e materiais didáticos.
- Consultoria: tire suas dúvidas e obtenha orientações sobre o uso dos nossos recursos em sua igreja.

104ª ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ- FORTALEZA
27/01 a 02/02/2025

Não deixe de nos visitar e aproveitar tudo o que preparamos especialmente para você.

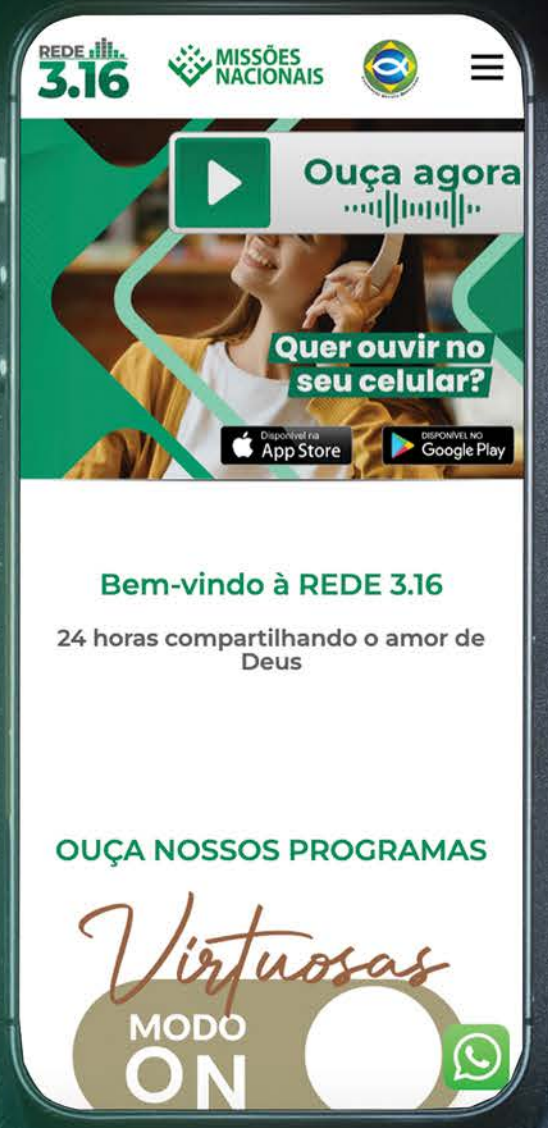
Convicção Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599 (21) 98882-9710
pedidos@conviccaoeditora.com.br www.conviccaoeditora.com.br

REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

Mais de **200 mil** acessos mensais!



BAIXE NOSSO APP

E acompanhe
a nossa programação

GET IT ON Google Play

Download on the App Store

www.rede316.com.br

REDE 3.16 · IGREJA · MISSÕES NACIONAIS